

Concursos

Três câmaras vão abrir vagas

São 46 oportunidades em Santa Maria de Jetibá, Aracruz e Vila Velha, com salários que chegam a até R\$ 5.880

Jéssica Romanha

Além das oportunidades em seleções federais, o Espírito Santo também vai reservar boas surpresas para os candidatos a concurso no Estado. Diversas chances já foram anunciadas em A Tribuna sobre vagas que serão abertas pelo governo e pelas prefeituras, e agora as câmaras municipais também se manifestaram.

Pelo menos três já estão com concursos públicos definidos para todos os níveis de escolaridade e salário de até R\$ 5.880. Ao todo são 46 vagas nas câmaras de Santa Maria de Jetibá, Aracruz e Vila Velha.

Segundo o controlador-geral da Câmara de Santa Maria de Jetibá, Luiz Augusto Mill, o concurso visa preencher oito cargos efetivos para as funções de motorista (1 vaga), auxiliar de escritório (2), auxiliar administrativo (2) e zeladoria (3). Também haverá cadastro de reserva.

Os salários vão de R\$ 900 a R\$ 1.700, há ainda auxílio-alimentação de R\$ 307 para carga horária de 30 horas semanais. O edital está previsto para a segunda quinzena de janeiro e as provas vão acontecer em fevereiro.

Já a presidente da Câmara de Aracruz, Rosane Machado, anunciou edital com 17 vagas para cargos efetivos. Segundo ela, a motivação para o concurso é devido o

quadro de funcionários se encontrar em déficit em decorrência de aposentadorias, além da câmara estar reformulando o seu quadro.

Serão abertas chances para procurador (1 vaga), auditor de controle interno (1), contador (2), analista de Tecnologia da Informação (1), analista administrativo e legislativo (6) e agente administrativo (6).

Os salários vão de R\$ 1.440 a R\$ 5.880. Também há vale-alimentação de R\$ 500. A previsão da câmara é que o concurso seja aberto no 1º trimestre de 2016.

A Câmara de Vila Velha também tem expectativa de publicar edital em janeiro. A casa informou que está fazendo os últimos ajustes no documento e que já contratou o Idecam como organizador.

A seleção será para cargos de níveis fundamental, médio e superior de escolaridade, e somam 21 vagas.

Haverá chances para funções como vigilante, telefonista, motorista, assessor legislativo, auditor interno, entre outras.



CÂMARA DE SANTA MARIA DE JETIBÁ vai oferecer oito vagas com salários que chegam a até R\$ 1.700

OPORTUNIDADES

LEONARDO DUARTE - 09/17/2015



CÂMARA de Vila Velha: chances

Câmara de Santa Maria de Jetibá

- > VAGAS: oito.
- > CARGOS: motorista (1 vaga), auxiliar de escritório (2), auxiliar administrativo (2) e zeladoria (3).
- > SALÁRIO: de R\$ 900 a R\$ 1.700.
- > EDITAL: previsto para a segunda quinzena de janeiro.

Câmara de Aracruz

- > VAGAS: 17.
- > CARGOS: procurador (1 vaga), auditor de controle interno (1), contador

- (2), analista de Tecnologia da Informação (1), analista administrativo e legislativo (6) e agente administrativo (6).
- > SALÁRIO: de R\$ 1.440 a R\$ 5.880.
- > EDITAL: previsão para o primeiro trimestre de 2016.

Câmara de Vila Velha

- > VAGAS: 21.
- > CARGOS: procurador legislativo (1 vaga), controlador interno (1), auditor interno (1) e analista de contas

- (1), assessor legislativo (3), programador de sistemas (1), redator de atas legislativas (2) e assistente legislativo (1), motorista (2), telefonista (1), auxiliar de serviços gerais (4) e vigilante noturno (3).
- > SALÁRIO: de R\$ 1.078,65 a R\$ 3.786,75.
- > EDITAL: previsão para janeiro.
- > EMPRESA ORGANIZADORA: será o Idecam.

Fonte: Câmaras citadas.

Salário de até R\$ 3.500 na Serra

Se depender da Câmara da Serra, 2016 terá mais um concurso público, entre os diversos já programados para o ano. Isso porque a casa está com projeto de reestruturação do quadro de funcionários e nele consta a contratação de 10 novos servidores, por meio de concurso público.

As chances são para cargos de níveis médio e superior e oferecem salários de até R\$ 3.500.

Por enquanto, o projeto para a criação dos cargos está tramitando na câmara, aguardando complementação de informações para ir a plenário.

O projeto é da mesa diretora, que defende a realização de concurso ainda em 2016. Foi informado pela assessoria da casa que assim que o projeto for votado e aprovado será aberto processo administrativo para licitação.

“Os planos são concluir o concurso ainda em 2016”, informou o controlador, Flávio Serrí.

As oportunidades para quem



CÂMARA DA SERRA pretende contratar dez novos servidores

de informática (2) e analista administrativo e financeiro (2), que exigem curso técnico na área. O salário é de R\$ 1.500.

Já as chances de nível superior são para auditor de controle interno (1), procurador legislativo (1),

nistrativo (2). O salário é de R\$ 3.500. Além do salário-base, os candidatos terão direito a ticket-alimentação de R\$ 500.

A carga horária dos profissionais será de oito horas diárias, exceto para a função de procurador, que

ANÁLISE

“Candidatos devem continuar focados e determinados”

“Adeus ano velho. Feliz ano novo. Que tudo se realize, no concurso que vou fazer”. Pois é, janeiro está chegando e agora é a hora de analisar e de aprender com os projetos feitos e realizados em 2015 para começar a traçar planos para 2016.

Para quem já está no caminho dos concursos, mas ainda não foi aprovado, não se esqueça de relembrar alguns pontos importantes e fazer os devidos ajustes para melhorar a qualidade da preparação no novo ano. Veja se é necessário colocá-la de volta aos trilhos, caso esteja “derrapando” um pouco.

Caso tenha ficado com receio devido aos anúncios de cortes do governo federal, saiba que essa medida de suspensão dos concursos não é inédita, já tendo ocorrido, mais recentemente, em 2008, 2011 e 2013, sendo que o anúncio governamental não se concretizou em nenhuma das oportunidades e, lo-

go na sequência, os concursos foram sendo realizados. Assim, os candidatos devem continuar focados e determinados, pois concursos serão realizados.

E lembre-se: a medida não atinge os concursos nas esferas estadual e municipal, devendo os candidatos seguirem na preparação.

Agora, para quem vai começar a estudar para concurso, a minha indicação é: pesquise. E saiba que o projeto é de médio prazo, semelhante a uma maratona. Portanto, resistência é fator de maior relevância para o seu sucesso.

Aos novatos e veteranos, lembro e informo que estudar para concursos requer organização e que os estudos se intensifiquem sempre.

Um recurso importante, para quem ainda não se utiliza da técnica, é realizar estudo e exercícios periódicos de certames anteriores dos concursos almejados.

Marcelo Plotegher
Campinhos, professor
e diretor de Educação



“A aproximação com o executivo é de interesse da população”

BRUNO LYRA

Concluindo o primeiro ano à frente da Câmara da Serra, a vereadora Neidia Maura Pimentel (PSD) faz um balanço de sua gestão e das atividades da casa. Avalia o cenário político e arrisca prognósticos do que deve acontecer na cidade em 2016, onde a eleição municipal promete ser bastante disputada. Confira.

[TN] Das medidas que adotou como presidente da Câmara, quais a senhora destaca?

(NEIDIA MAURA PIMENTEL) Economizamos e vamos devolver R\$ 2,3 milhões à Prefeitura de um orçamento de R\$ 31 mil. Um milhão em crédito orçamentário, sendo R\$ 500 mil para combate à violência contra mulher e R\$ 500 mil para compra de medicamentos. O restante será em dinheiro. Fizemos um auditório de 135 lugares que poderá ser usado pela comunidade, para peças de teatro, além de mutirões judiciais do Fórum. Investimos em segurança da informação e adquirimos 50 novos computadores ajudar as atividades de fiscalização do vereador.

Como foi possível reduzir custos?

Reduzimos a máquina da Casa. Pegamos mão de obra terceirizada e a adequamos a um modelo de gestão mais eficiente. Melhoramos o setor de compras. Suspendemos contratos caros e trocamos por mais baratos. Reduzimos o pessoal de limpeza em 50% e o administrativo em 30%. Implantamos o ponto biométrico, onde foi assinado Termo de Ajustamento de Conduta com o Ministério Público para que sete dos 15 assessores de cada vereador bata o ponto.

Quando serão chamados os aprovados no concurso público da casa?

Finalizamos o processo este mês. Serão 20 pessoas contratadas para cargo efetivo. A partir de janeiro começamos as nomeações e estamos trabalhando no plano de cargos e salários.

Por que a senhora cancelou o contrato dos carros para vereadores e os 200 litros mensais de gasolina?

No primeiro momento vi que aquele contrato não era a realidade. A população merece esse respeito e agente tinha de fazer isso. Não está nos nossos planos voltar com contrato de



NEIDIA disse que não está nos planos retomar o contrato de carros e gasolina mensais para os vereadores, que já contam com uma van



“Sou candidata à prefeita da Serra em 2016”

carros e gasolina para vereador.

Qual balanço das leis aprovadas em 2015?

Os projetos chegaram à casa e foi obedecido uma ordem, respeitados os trâmites de todas as comissões. Por isso avançaram de forma democrática e bem dinâmica sem dificuldade. Os vereadores fizeram projetos importantes e nenhum desses projetos ficou parado.

As emendas indicadas pelos vereadores em 2015 foram cumpridas?

Eu vou falar de mim. Nunca o executivo atendeu uma só emenda dessa vereadora. Então as emendas não são atendidas. Se tiver aqui na casa 3 ou 4 vereadores que as emendas foram atendidas é muito. Estamos fazendo uma nova emenda para 2016 no valor de R\$ 300 mil para cada vereador, mas sem esperança de que vá sair algo.

Recentemente a Assembleia Legislativa criou 26 cargos comissionados. O que a senhora acha da medida?

Não sei como é o dia a dia da Assembleia e as necessidades dos deputados. Por isso não posso falar sobre tal fato.

2016 é ano eleitoral. Acha que terá muita renovação na Câmara?

A mudança sempre acontece. Mas o vereador que tiver no dia a dia junto à população deve permanecer. Eu estou no terceiro mandato e se acharem que posso voltar, será uma honra.

Quando a senhora concorreu à presidência não teve apoio do executivo. Mas ao longo do ano houve um bom diálogo com o prefeito. Como foi possível a aproximação?

Foi fruto de um amadurecimento. Ganhamos nove ações judiciais legitimando nossa eleição. Isso prova que foi respeitado o princípio da legalidade. Essa aproximação (com o executivo) é de interesse pela população e deu certo por isso. Foi em prol do projeto de tocar a cidade, que deveria ser discutido. Nada além disso.

Há alguns meses a senhora disse que é pré-candidata à prefeitura da Serra...

Sou candidata a prefeita do município da Serra. E nosso partido tem me dado essa liberdade, é um desafio, mas acho que a cidade anseia e precisa também de uma mudança, sou muito agradecida a Deus por ter me trazido até aqui. Estou quebrando paradigmas como primeira presidente mulher desta casa. O partido me dá essa abertura e meu nome está posto.

Os reflexos da polarização Audifax x Vidigal pode dificultar o comando da Câmara?

Não, porque vou trabalhar no mesmo formato que iniciei, com harmonia e independência. São dois poderes, tenho todo respeito pelo prefeito. Se temos dois nomes disputando (Audifax e Vidigal), por que não podemos ter três ou quatro? A população tem direito a mais escolhas para a prefeitura em 2016. Então meu nome vem sim.

Como a senhora avalia os três anos da administração Audifax?

A verdadeira gestão se revela no momento de dificuldade. E o prefeito, não ouve mudança, a população merecia mais e queria muito mais. Criou-se uma expectativa de muita mudança e isso não aconteceu. E a população quer uma reposta imediata.

Este 1º ano do 3º mandato do governador Paulo Hartung?

É uma gestão séria e de responsabilidade com o estado. Ele (Hartung) está realmente fazendo o dever de casa e mostrando a realidade. Tenho certeza que vai avançar muito mais. O governador está comprometido com o povo.

E com a Dilma, o impeachment é a melhor solução hoje?

Não votei na Dilma. A gente está vendo um cenário que nunca vimos no Brasil. Acredito que isso (o impeachment) vá acontecer, até por que a voz maior é a voz do povo.

Como conciliar a tarefa de ser mãe, mulher e presidente desta Câmara?

É muito difícil. Devo isso ao meu esposo Paulo, aos meus filhos, Vinícius, Lara Milena e Lazaro. Deus e minha família são meus pilares principais. Gostaria de também de reverenciar um amigo, o Flávio, que me ajuda e dá essa sustentação a meu projeto nesta casa.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Um prédio de 15 andares, construído em um espaço municipal foi o último da Câmara a ser regularizado a medida para economizar.

Prefeitura vai abrir só depois das 12h em 2016

CONCEIÇÃO NASCIMENTO

Deve ser publicado nos próximos dias o decreto assinado pelo prefeito Audifax (Rede), que traz uma série de medidas com o objetivo de enxugar a máquina neste período de férias, quando a demanda por alguns serviços na Prefeitura da Serra é reduzida. A intenção é que servidores municipais passem a trabalhar em meio expediente, iniciando as atividades a partir do meio dia, até às 18h, no centro administrativo na Sede. Já no Pró-Cidadão, os trabalhos se mantêm inalterados.

As medidas passarão a vigorar a partir do dia dois de janeiro e se estendem até 15 de fevereiro. Serviços essenciais, como saúde, educação e limpeza, não sofrerão mudanças. As informações são do coordenador de Governo, Jolhiomar Massariol.

O objetivo das mudanças na jornada de trabalho, segundo Jolhiomar, é

a redução de gastos, mas ele informou que não tem projeções sobre a possível economia. Após os 45 dias de vigência do decreto, a prefeitura irá analisar os resultados e avaliar se retorna à normalidade de horários ou mantém em meio expediente.

"Se avaliarmos que não houve a redução de custos suficiente vamos retornar ao horário atual. A orientação é para que o servidor venha almoçado para o trabalho. Temos uma projeção de economizar com água, energia, telefone, combustível e outros, mas só teremos números exatos após os 45 dias", destacou Massariol.

Ele descartou a possibilidade de exonerações de cargos comissiona-

dos a partir de janeiro, conforme vinha sendo especulado. Mas disse que os contratos com os estagiários só serão renovados em casos de extrema necessidade. "Vamos analisar caso a caso para renovar ou não", contou.

VENCIMENTOS

Em outubro, o prefeito adotou uma série de medidas para redução de custos, como a diminuição de carga horária de trabalho em 1h e nos vencimentos do prefeito, da vice, em 20%, do secretariado e de parte dos servidores, em 12,5%. Além das reduções na jornada de trabalho, exonerações estavam previstas na medida.

45 DIAS DE TESTE

"Ainda não temos uma projeção clara da economia que a medida trará, por isso, vamos fazer uma espécie de teste durante 45 dias".

Jolhiomar Massariol, Coordenador de Governo



O NÓ DA GRAVATA

colunanodagravata@gmail.com

Jogada esperta

Uma grande indústria localizada no Civit II, que tem também um forte braço no mercado imobiliário, está tentando escapar da Lei Municipal 4331/2015, que determina contrapartida financeira para a regularização de imóveis construídos fora dos índices urbanísticos, que seria um percentual sobre o valor venal do mesmo. O imóvel que o grupo vem tentando regularizar sem pagar o ônus fica na 2ª Avenida, antigo Banco do Brasil, um dos espaços mais caros de Laranjeiras. É grana alta.

Tô de olho

Um vereador está de olho nessa movimentação da empresa, tanto para evitar a fuga da receita, como também para não ser concedido habite-se e alvará de funcionamento para a obra, caso a mesma não seja regularizada.

Duro na queda

O vereador Luiz Carlos Moreira (PMDB) está de volta à cena política após 12 dias de internação para tratamento de saúde. Ele fez uma postagem no Facebook nesta terça-feira (22), de agradecimento a diversas pessoas. "Retorno para minha casa, com muita gratidão no meu coração. Meu muito obrigado a todos", disse o vereador.

Feliz Natal virtual

A semana foi para envio de car-

tões virtuais por parte dos políticos e lideranças da cidade com votos de bom Natal.

Pai Hartung

O governador Paulo Hartung (PMDB) é esperado para a inauguração do auditório na Câmara da Serra e que leva o nome do seu pai, Paulo Pereira Gomes. A solenidade está marcada para as 10 horas da manhã de sábado (26), antes da sessão solene em alusão ao Dia do Serrano, que homenageia personalidades que atuam na Serra.



Orçamento agarrado de novo

Os vereadores da Serra, que aprovaram o projeto de lei com o orçamento municipal de 2016 adiaram a votação, alegando a necessidade de entrega das emendas parlamentares, cujo prazo foi encerrado há uma semana. Em 2014 a votação foi tumultuada por conta da polêmica eleição da Mesa Diretora e o orçamento do município só foi aprovado no ano seguinte após a posse da presidente Neídia Pimentel (PSD).

Quer um Natal feliz?

Ame como gostaria de ser amado
Perdoe como gostaria de ser perdoado

FELIZ 2016

Deputado Bruno Lamas



Meio Ambiente



DISPERSAO da lama a partir da foz do rio Doce na direção sul, onde está o litoral da Serra. monitoramento continua no feriado

Lama da Samarco chega à Serra e está em alto mar

CLARICE POLTRONIERI

A lama derramada pelo rompimento da barragem da Samarco (Vale + BHP Billiton) em Mariana—MG já está na Serra. Na manhã desta quarta (23), a chamada pluma de sedimentos estava na altura da divisa de Fundão com Serra, em alto-mar, a 25 km de distância da praia, segundo o monitoramento dos órgãos que acompanham os desdobramentos do maior crime ambiental da história do país.

Segundo a secretária de Meio Ambiente da Serra, ainda não há indícios do material nas praias.

"Conversei com o presidente da Associação de Pescadores de Jacaraípe. Pedimos apoio, se algum pescador em alto-mar ver qual-

quer alteração vai registrar e nos falar para irmos a alto-mar. Por enquanto a lama está bem diluída e distante da costa (a 25 km) e as praias estão limpas", disse Andrea Carvalho, secretária de Meio Ambiente da Serra.

E se a lama prejudicar o serrano, a prefeitura vai pegar firme contra a empresa. "A Samarco é obrigada a custear absolutamente tudo, vamos pegar firme nisso", pontua.

Por estar em menor concentração nesta parte do litoral, a lama é difícil de enxergar, pode ser confundida com a turbidez natural do oceano. Agrava a situação o fato do rio Doce ainda continuar recebendo rejeitos da extração de minério, que seguem vazando da barragem estourada no último dia 05 de novembro em Ma-

riana—MG.

Sem contar que a substância depositada na margem dos afluentes atingidos e na calha principal do rio Doce deve descer para o litoral a cada sequência de chuva forte.

No sobrevoo feito pela equipe de monitoramento na manhã desta quarta (23) foi constatado que a "pluma" (parte menos densa) da lama já está na divisa entre Fundão e Serra, na altura da foz do rio Reis Magos. A sujeira já atingiu a Área de Proteção Ambiental (Apa) Costa das Algas, o Refúgio da Vida Silvestre de Santa Cruz e a Reserva Biológica de Comboios.

A parte de alta e média densidade da lama está concentrada na foz do rio Doce, em Regência, litoral de Linhares.

Impacto chega aos manguezais do Piraquê-Açu

Na última segunda (21), a prefeitura de Aracruz informou que uma pluma (parte menos densa) da lama havia entrado no estuário do rio Piraquê-Açu, em Santa Cruz-Aracruz. E ameaçava praias do município. Tanto que o prefeito Marcelo Coelho

(PDT) prometeu sobrevoar os balneários nesta quinta (24).

O monitoramento do avanço pela lama no mar está sendo feito pelo grupo 'Governança pelo Rio Doce', envolvendo órgãos federais, estaduais e municipais, além da Samarco, e

empresas desaneamento. O grupo foi montado para acompanhar os desdobramentos do crime ambiental.

O site para a população acompanhar os resultados do monitoramento é o www.governancapelodoce.com.br

Fogo na turfa não dá trégua e fumaça castiga morador

A semana foi marcada pela piora no incêndio e fumaça na turfa ao redor do Mestre Álvaro. Como consequência, a população dos bairros vizinhos como Laranjeiras Velha, José de Anchieta e Jardim Tropical voltaram a sofrer com problemas respiratórios.

"Só na minha casa, meus dois filhos e meu marido foram para o hospital devido à fumaça irritante da turfa", disse Rosana Lirio, moradora de Laranjeiras Velha.

Líder comunitária de José de Anchieta II, Maria do Carmo Lirico, disse que o fedor fica mais forte de madrugada. O Diretor da Defesa Civil

da Serra disse que na última segunda (21) o foco mais intenso estava entre Laranjeiras Velha e Pitanga. Mas também há focos em Jardim Tropical e próximo a Fumas.

Já o comandante da 3ª Cia do 1º Batalhão do Corpo de Bombeiros na Serra, Natanael Silva de Oliveira, disse que, por enquanto, os esforços de combate estão em Jardim Tropical, devido à maior proximidade com as casas.

As autoridades pedem aos moradores da região que se avistarem alguém colocando fogo na turfa, liguem imediatamente para 193.

COOPERATIVA DE CRÉDITO

Liberamos empréstimos e financiamento para todo tipo de classe social

Aposentados, autônomos e servidores públicos sem consulta SPC ou SERASA



LIGUE BA E FAÇA A SUA SIMULAÇÃO SEM COMPROMISSO

CONTATOS:

em 4062-9441 / em 4062-9025 / em 4062-1007

vwogas@redgazeta.com.br Tel: 3321-8319

PRAÇA OITO

Vitor Vogas



A partir de hoje, saio em licença para concluir minha dissertação de mestrado. Deixo a coluna nas mãos do colega Rondinelli Tomazelli. Um bom 2016 a todos, e até fevereiro!

2016 em sete perguntas

Despedindo-se de 2015, a coluna põe hoje sete perguntas que precisam ser respondidas no ano que vem:

1. Dilma cai?

Impossível prever. Basta fazer a retrospectiva de dezembro para verificar como a bolsa de apostas sobre as chances da presidente oscilou nervosamente. Após ser instalado por Cunha, o processo de impeachment imediatamente ganhou força, mas Dilma recuperou terreno com a decisão do STF de reconduzir o rito à estaca zero e o fiasco dos protestos do dia 13. Na prática, para além de questões formais e jurídicas, dois fatores podem vir a decretar a queda de Dilma: um econômico, o outro político.

2. Para que lado vai a política econômica?

Substituindo Levy na Fazenda, o ex-ministro do Planejamento Nelson Barbosa tem o desafio de virar o jogo na economia. Para isso, assumiu com o discurso de priorizar reformas emergenciais, como a da Previdência, e manter o ajuste fiscal – afinal, para onde mais correr? O paradoxo é que, representando a escola desenvolvimentista (a mesma de Dilma e Mantega), Barbosa seria partidário da política de expansão de gastos públicos (a mesma que teria sido decisiva para a formação da crise atual). Além disso, ao longo de todo 2015, firmou-se como o contraponto a Levy, mantendo a condução da economia em permanente estado de tensão entre opostos. Em grande medida, Barbosa ajudou a sabotar o antecessor e o

seu ajuste fiscal (o mesmo que agora precisa encampar), defendendo sempre menos cortes quando Levy batia o pé por mais. Obviamente, o mercado não reagiu à nomeação com entusiasmo. No momento, o otimismo dá lugar a um misto de cautela com descrença.

3. Para que lado vai o PMDB?

Dividido entre permanecer no governo Dilma ou pular de vez do navio antes que se concretize um naufrágio anunciado, o PMDB será determinante para o futuro do governo e da própria presidente. Se o maior aliado romper de vez com o PT, pode acelerar o desmoronamento total de uma já muito frágil base congressual e dar a senha para a possível consumação do impeachment. Apesar das fraturas internas, o senso de oportunidade pode unificar a sigla em torno de Temer. Mas...

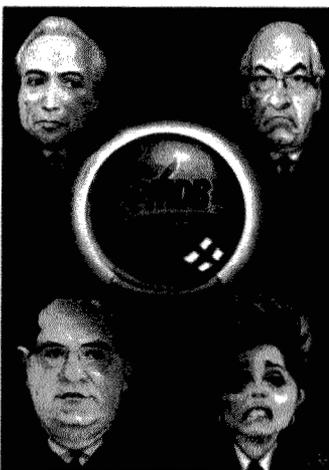
4. Para que lado vai Michel Temer?

Quem lê a carta de lamentações de Temer a Dilma pode até se enganar. Se o PMDB e o próprio vice sempre foram “decorativos” e “acessórios” no governo Dilma, foi em grande parte porque assim preferiram. Pelas mãos de Temer, o PMDB se acomodou a essa situação, muito conveniente até outro dia, de viver à sombra do Planalto. O partido sempre aceitou o papel de coadjuvante e exercitou com o PT um jogo de tensa cordialidade mútua, ditado pelo seu cacique. Entretanto, desde a “cartada” de Temer, a cordialidade dele com Dilma passou a ser

institucional. O vice se articula com aliados e oposição à petista para ocupar o gabinete de presidente e fazer um governo de transição. Para isso, precisa primeiro garantir o controle e o consenso dentro do próprio partido, minando focos de resistência como o PMDB do Rio e Renan Calheiros. Temer sofreu revesses no apagar das luzes de 2015, com a recondução de Leonardo Picciani à liderança da sigla na Câmara e o bombardeio público lançado por Renan contra ele.

5. O PT vai sobreviver no Espírito Santo?

O foco do partido no Estado será reduzir ao máximo os danos inevitáveis. O PT, é



lógico, conserva força e talvez não seja varrido do mapa, mas a eleição municipal promete ser devastadora. O sentimento antipetista já era forte em 2014 (vide a divisão nas urnas) e se aprofundou ao longo deste ano, particularmente no Estado, onde Dilma perdeu a eleição. Nas duas grandes vitrines políticas que ainda restam à sigla, Colatina e Cachoeiro, os prefeitos não podem ser reeleger e não têm candidatos à sucessão competitivos dentro do próprio partido. Castiglione acaba de romper de vez com Rodrigo Coelho, e Depzalski apoiará a volta de Guerinio Balestrassi, um tucano. Na Grande Vitória, só Helder Salomão tem chances de vencer, em Cariacica.

6. E como ficará o PSB?

Após ótimo desempenho nas últimas eleições municipais, o partido do ex-governador Renato Casagrande é outro que deve perder muito espaço. Aliás, já começou a perder, com a debandada de vários prefeitos eleitos pela sigla, após a derrota de Casagrande em 2014. O ex-governador vai entrar em campo, mas o Palácio Anchieta não deve brincar em serviço para sufocar prefeitos remanescentes do bloco de Casagrande e anular potenciais focos de oposição.

7. Como serão as eleições na Grande Vitória?

Algo não muito comum se anuncia: todos os quatro maiores municípios devem ter eleições disputadíssimas. Os quatro prefeitos tentarão a reeleição, mas, com arrecadação em baixa e adversários competitivos no encaicho, Luciano, Rodney, Audifax e Juninho não terão refresco. O fim das doações empresariais ainda é uma incógnita, mas, a priori, tende a favorecer quem corre por fora – já que, historicamente, quem estava na máquina atraía mais doadores. Promete.

CENA POLÍTICA

No balanço de fim de ano, o governador PH fez uma piada interna direcionada à secretária de Comunicação, a cachoeirense Andréia Lopes,

que acompanhava a coletiva. “Temos muitos cachoeirenses na equipe. Tem até um certo descompasso nisso. Tenho que buscar um equilíbrio maior.”

PAÍS EM CRISE

ATÉ FEVEREIRO

Prefeitura da Serra vai reduzir expediente

O objetivo é reduzir gastos com energia, água e horas extras durante o verão

LUJ MACHADO
lmachado@redgazeta.com.br

A Prefeitura da Serra definiu na tarde de ontem o novo horário de funcionamento durante o verão. A partir da próxima segunda-feira, e até 15 de fevereiro, o prédio administrativo da prefeitura funcionará do meio-dia às 18 horas.

Segundo a administração de Audifax Barcelos (Rede), a alteração no ho-

ECONOMIA

R\$ 500 mil

É quanto a Prefeitura da Serra estima economizar com a medida.

rário é para diminuir gastos no funcionamento. A ideia é cortar despesas supérfluas, desde a conta de energia até o “cafezinho”. “Pretendemos ter redução nos gastos de energia,



Prédio administrativo da Serra terá meio expediente

água e horas extras, por exemplo. São gastos pequenos que vão se acumulando e podem ser evitados”, afirma o secretário de Administração e Recursos Humanos da Serra, Cláudio Melo.

De acordo com o secretário, a expectativa é que a medida se traduza em uma economia de R\$ 500 mil no período.

Apesar da diminuição do expediente, Melo acredita que a população não será prejudicada, já que a demanda entre o final do ano e o carnaval costuma

ser pequena e vários servidores estão no período de férias.

“Além disso, a alteração será apenas no ambiente administrativo. Serviços essenciais, como de saúde, segurança e fiscalização não sofrerão nenhuma alteração”, ressaltou o secretário.

Ainda segundo Melo, caso a redução se mostre significativa, há a possibilidade de a medida se estender até o final do ano que vem. Contudo, a opção ainda será estudada ao fim desse primeiro período.